

EU E O OUTRO NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO

Tania Regina Castelliano (FASP)

taniacastelliano@terra.com.br

O estudo versa sobre o relato do autor Celso Athayde intitulado: Lembranças dos amigos da terra, capítulo do livro Falcão Meninos do Tráfico de MV Bill e Celso Athayde. O discurso revela um dizer coletivo que vai desvendando a consciência dialogada, narrada pelo sujeito, autor da obra Falcão Meninos do tráfico, o sujeito do apelo. O objetivo principal é analisar o diálogo em destaque, com o personagem Sabugo que retrata as normas, as regras e o dialeto marcado pela linguagem do tráfico de drogas. Sua identidade é revelada no sujeito que se processa por meio da linguagem, revelando seu valor no contexto social e ideológico da sua consciência. A linguagem é uma das armas poderosas com seus signos, onde o sentido do diálogo e a significação das palavras dependem da relação entre os sujeitos, dentro e fora da comunidade, ou seja, como se constroem na produção e na interpretação do texto. Ela vem carregada de códigos à luz da teoria discursiva dos aportes teóricos de Bakhtin (2003) e ainda, o que a teoria dos discursos sociais entende por discurso em que envolve outras semióticas, como significado das palavras sob a égide de Foucault (2007). Esse estudo permitiu verificar que a voz do autor, transmite a palavra do sujeito outro, que silencia por não poder dizer na sociedade brasileira; que os condenam e rejeitam os falcões, a importância da palavra enunciada no diálogo, que carrega a força do dizer e tudo àquilo que o sujeito quer comunicar ao seu outro.

Palavras-chaves: Sujeito. Discurso. Linguagem. Diálogo. Poder.